

A LIBERDADE DE EXPRESSÃO É UM DIREITO HUMANO FUNDAMENTAL E TAMBÉM A BASE DO TRABALHO DE QUALQUER ARTISTA. O PROJETO A4 PARTE DE UMA FOLHA COMUM DE PAPEL BRANCO: UMA SUPERFÍCIE ONDE QUALQUER CONTEÚDO PODE SURGIR E QUE CONTEM UM POTENCIAL IMAGINATIVO INFINITO.

A4 INSPIRA-SE NOS WHITE PAPER PROTESTS QUE EMERGIRAM DURANTE A PANDEMIA DE COVID. AO ESCOLHER UMA FOLHA EM BRANCO COMO FORMA DE EXPRESSÃO, OS PARTICIPANTES TRANSFORMARAM A AUSÊNCIA DE PALAVRAS NUMA LINGUAGEM. O GESTO REVELOU ALGO ESSENCIAL: MESMO O SILÊNCIO PODE CONTER SIGNIFICADO E ATÉ UMA PÁGINA EM BRANCO PODE TORNAR-SE PORTADORA DE UMA MENSAGEM.

EXISTE UMA ANEDOTA POLÍTICA DA ANTIGA UNIÃO SOVIÉTICA. NA PRAÇA VERMELHA DE MOSCOVO, UM HOMEM ESTÁ PARADO SEGURANDO UMA FOLHA DE PAPEL EM BRANCO. UM POLÍCIA APROXIMA-SE DELE E DIZ: "NÃO SABES QUE EU JÁ SEI O QUE QUERES DIZER?" E PROCEDE À SUA DETENÇÃO.

ESTA ANEDOTA ESTÁ CARREGADA DE SIGNIFICADO. A AMEAÇA NÃO RESIDE APENAS NAQUILO QUE É DITO OU MOSTRADO, MAS TAMBÉM NAQUILO QUE PODE SER PENSADO. A POSSIBILIDADE DE EXPRESSÃO ANTECEDE SEMPRE A PRÓPRIA EXPRESSÃO. ESTE DESEJO DE COMUNICAR PODE SER MAIS PODEROSO DO QUE QUALQUER ESTRUTURA DE AUTORIDADE, PORQUE FAZ PARTE DA VONTADE HUMANA.

COMO INSTALAÇÃO, A4 COMPREENDE DOIS ELEMENTOS: PAPEL BRANCO E ESTRUTURAS DE ESTANTES EM MADEIRA.

AS MAIS DE 200.000 FOLHAS DE PAPEL BRANCO AQUI UTILIZADAS FORAM PRODUZIDAS EM PORTUGAL. NO INÍCIO DE 2025, VISITEI UMA FÁBRICA PORTUGUESA QUE PROCESSA ROUPA DESCARTADA À ESCALA INDUSTRIAL, UMA RESPOSTA ÀS DEZENAS DE MILHARES DE MILHÕES DE PEÇAS DE VESTUÁRIO QUE SÃO DEITADAS FORA TODOS OS ANOS DEVIDO À SOBREPRODUÇÃO E AO CONSUMO EXACERBADO. OUTRORA USADAS JUNTO AO CORPO, ESTAS PEÇAS DESCARTADAS FORAM TRITURADAS E TRANSFORMADAS EM PASTA PARA CRIAR O PAPEL BRANCO POUSADO NAS ESTANTES, CARREGANDO AINDA VESTÍGIOS DE VIDAS E EXPERIÊNCIAS INDIVIDUAIS. CORTADAS NO FORMATO A4, UM FORMATO UNIVERSALMENTE UTILIZADO EM ESCRITÓRIOS E CASAS POR TODO O MUNDO, AS FOLHAS TRANSFORMAM-SE, A PARTIR DE UMA UNIDADE SINGULAR, NUMA VASTA MULTIPLICIDADE. EM CONJUNTO, TORNAM-SE UM CONJUNTO DE POSSIBILIDADES. PARA MIM, A FOLHA A4 REPRESENTA A PRESENÇA MAIS ADEQUADA, POÉTICA E IMAGINATIVA PARA ESTA LIVRARIA EM PORTUGAL.

O SEGUNDO ELEMENTO DA INSTALAÇÃO COMPREENDE AS PRÓPRIAS ESTANTES, CONSTRUÍDAS A PARTIR DE CINCO DIFERENTES MADEIRAS NOBRES. A SUA DIVERSIDADE É INTENCIONAL E DECLARADA. A NATUREZA MANIFESTA-SE DE MUITAS FORMAS E A VARIEDADE DOS MATERIAIS PRESTA HOMENAGEM À DIVERSIDADE

DE PERSPETIVAS QUE COEXISTEM NA EXPERIÊNCIA HUMANA.

AS MADEIRAS RECUPERADAS UTILIZADAS, TECA, CEREJEIRA-PRETA, FAIA, NOGUEIRA-PRETA E PAU-ROSA, PROLONGAM UMA ANTIGA TRADIÇÃO CHINESA DE CARPINTARIA E JUNTAS DE MADEIRA. HÁ MUITO TEMPO QUE TRABALHO COM MADEIRA E PROCURO SUBVERTER A FUNÇÃO DO MOBILIÁRIO HISTÓRICO EM OBRAS QUE REFLETEM SOBRE MEMÓRIA MATERIAL E PERDA CULTURAL. AQUI, AS MADEIRAS LIGAM PASSADO E PRESENTE E FORMAM A SUA PRÓPRIA LINGUAGEM, CONSTRUÍDA ATRAVÉS DA ESTRUTURA E DO EQUILÍBRIO.

AS ESTANTES MANTÊM-SE ERGUÍDAS SEM PRÉGOS NEM COLA, DEPENDENDO DA INTEGRIDADE DE CADA COMPONENTE E DA COOPERAÇÃO ENTRE ÂNGULOS CUIDADOSAMENTE UNIDOS. NA LIVRARIA LELLO, AFIRMAM-SE SIMULTANEAMENTE COMO ESTRUTURAS ARQUITETÓNICAS E COMO UM ESPAÇO DE POSSIBILIDADE.

AI WEIWEI